

VOYAGER PARTICIPAÇÕES S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2024

VOYAGER PARTICIPAÇÕES S.A.

Demonstrações financeiras  
Em 31 de dezembro de 2024

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos  
Acionistas e Administradores da  
Voyager Participações S.A.  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da Voyager Participações S.A. ("Companhia"), que compreende o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual, da Voyager Participações S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações financeiras

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Voyager Participações S.A, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeira

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Voyager Participações S.A. continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Voyager Participações S.A. ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Voyager Participações S.A.;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Voyager Participações S.A. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Voyager Participações S.A. a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras que representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2025.

## Voyager Participações S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

### ATIVO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	20	122
Impostos a recuperar		23	21
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>43</b>	<b>143</b>
Investimentos em companhias	5	-	136.867
<b>Total dos investimentos</b>		<b>-</b>	<b>136.867</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>43</b>	<b>137.010</b>

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores		19	16
Obrigações tributárias		2	2
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>21</b>	<b>18</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	6		
Capital social		12.544	148.611
Lucro/Prejuízos acumulados		(12.522)	(11.619)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>22</b>	<b>136.992</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>43</b>	<b>137.010</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Voyager Participações S.A.

Demonstração do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas administrativas	7	(527)	(3.483)
Resultado da equivalência patrimonial	5	(380)	(6.483)
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<u><b>(907)</b></u>	<u><b>(9.966)</b></u>
<b>Resultado financeiro</b>	8		
Receitas financeiras		6	92
Despesas financeiras		(1)	(3)
<b>Total Resultado Financeiro</b>		<u><b>5</b></u>	<u><b>89</b></u>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<u><u><b>(902)</b></u></u>	<u><u><b>(9.877)</b></u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Voyager Participações S/A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo do exercício	<u>(902)</u>	<u>(9.877)</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>(902)</u></b>	<b><u>(9.877)</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Voyager Participações S/A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>34.820</b>	<b>(1.742)</b>	<b>33.078</b>
Integralização de capital social	<b>6</b>	142.792	-	142.792
Redução de Capital	<b>6</b>	(29.001)	-	(29.001)
Prejuízo do período		-	(9.877)	(9.877)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>148.612</b>	<b>(11.620)</b>	<b>136.992</b>
Integralização de capital social	<b>6</b>	32.923	-	32.923
Redução de Capital	<b>6</b>	(168.991)	-	(168.991)
Prejuízo do período		-	(902)	(902)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>12.544</b>	<b>(12.522)</b>	<b>22</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Voyager Participações S/A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
Prejuízo do exercício		(902)	(9.877)
<b>Itens que não afetam as disponibilidades</b>			
Resultado da equivalência patrimonial	5	<u>380</u>	<u>6.483</u>
		<b>(522)</b>	<b>(3.394)</b>
<b>Aumento dos ativos operacionais</b>			
Tributos a recuperar		<u>(2)</u>	<u>(21)</u>
		<b>(2)</b>	<b>(21)</b>
<b>Aumento (redução) dos passivos operacionais</b>			
Fornecedores		3	14
Partes relacionadas		-	(9)
Outras Obrigações		<u>-</u>	<u>2</u>
		<b>3</b>	<b>7</b>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>		<u><b>(521)</b></u>	<u><b>(3.408)</b></u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aportes em investidas	5	<u>(32.504)</u>	<u>(110.309)</u>
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos</b>		<u><b>(32.504)</b></u>	<u><b>(110.309)</b></u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Aumento de capital social	6	<u>32.923</u>	<u>142.792</u>
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>		<u><b>32.923</b></u>	<u><b>113.791</b></u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u><b>(102)</b></u>	<u><b>74</b></u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do período		122	48
No fim do período		20	122
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>		<u><b>(102)</b></u>	<u><b>74</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

## 1. Contexto operacional

A Voyager Participações S/A (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2277, conjunto 304, bairro Jardim Paulistano, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 01452-000.

A Companhia foi constituída em 14 de março de 2022 sob a denominação de SF 502 Participações Societárias S.A, tendo por objeto social específico o desenvolvimento de novos projetos de infraestrutura, assim entendidos aqueles definidos nos termos da Lei nº 11.478, de 29 de maio de 2007, por meio da participação, em caráter permanente ou temporário, em outras sociedades de propósito específico que atuem no desenvolvimento, implementação, operação ou manutenção de projetos de infraestrutura no território nacional, especialmente, mas sem limitação, no setor de rodovias, na condição de acionista, sócia, quotista ou titular de outros valores mobiliários.

Em 18 de agosto de 2022 a Companhia foi adquirida pela Perfin Voyager Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura.

Em 18 de agosto de 2022, a Companhia alterou a razão social para Voyager Participações S.A.

Em 30 de abril de 2024, a acionista da Companhia deliberou pela redução do capital da Companhia, no montante de R\$ 168.991 com o cancelamento de 168.991 ações ordinárias, mediante a restituição de capital em quotas de participação na investida EPR2 Participações S.A para fundo Perfin Voyager Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, sem efeito caixa, conforme detalhado na Nota 6.

## 2. Base de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

### 2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

## **Voyager Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Os membros da Administração da Companhia examinaram o conjunto das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e concluíram que as mesmas traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira naquela data, e as aprovam em 29 de abril de 2025.

### **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado e custo amortizado.

### **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4. Classificação dos ativos e passivos no circulante e não circulante**

Um ativo ou passivo deverá ser registrado como não circulante se o prazo remanescente do instrumento for maior do que 12 meses e não é esperado que a liquidação ocorra dentro do período de 12 meses subsequentes à data-base das demonstrações financeiras, caso contrário será registrado no circulante.

### **2.5. Determinação do valor justo**

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou não negociados em mercados ativos, a Companhia faz a avaliação por meio do uso de diversas técnicas e usa seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam, principalmente, nas condições de mercado existentes na data do balanço e a análise de fluxos de caixa descontados.

### **2.6. Investimentos**

Coligada é uma entidade sobre a qual a Companhia exerce influência significativa. Influência significativa é o poder de participar das decisões sobre políticas financeiras e operacionais de uma investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto destas políticas.

Os investimentos da Companhia em sua coligada são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

## Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento em uma coligada é reconhecido inicialmente ao custo. O valor contábil do investimento é ajustado para fins de reconhecimento das variações na participação da Companhia no patrimônio líquido da coligada a partir da data de aquisição.

A demonstração do resultado reflete a participação da Companhia nos resultados operacionais da coligada. Eventual variação em outros resultados abrangentes destas investidas é apresentada como parte de outros resultados abrangentes da Companhia. Adicionalmente, quando houver variação reconhecida diretamente no patrimônio da coligada, a Companhia reconhecerá sua participação em quaisquer variações, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Ganhos e perdas não realizados em decorrência de transações entre a Companhia e a coligada são eliminados em proporção à participação na coligada.

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional sobre o valor recuperável do investimento da Companhia em sua coligada. A Companhia determina, em cada data de reporte, se há evidência objetiva de que o investimento nas coligadas sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da coligada e o valor contábil, e reconhece a perda na demonstração do resultado.

Ao perder influência significativa sobre o controle conjunto sobre a coligada, a Companhia mensura e reconhece qualquer investimento retido ao valor justo. Eventual diferença entre o valor contábil da coligada, no momento da perda de influência significativa, e o valor justo do investimento retido e dos resultados da alienação são reconhecidos no resultado.

### **2.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

#### **i) Julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Ativos e passivos sujeitos às estimativas e premissas incluem impostos diferidos ativos, provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros, provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis e mensuração do custo orçado dos projetos e de instrumentos financeiros.

## Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### I) Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, que podem resultar em valores diferentes quando da liquidação, estão apresentados abaixo:

#### a) *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros*

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de vendas em ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo.

A Administração revisa anualmente e/ou quando ocorre algum evento específico o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável. Essas perdas são lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

#### b) *Valor justo de instrumentos financeiros*

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido em mercado de ativos, o mesmo é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método do fluxo de caixa descontado.

#### c) *Provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis ou trabalhistas*

A Companhia reconhece provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis ou trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais

# Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

## 3. Principais práticas contábeis

### 3.1. Tributos

#### Imposto de renda e contribuição social

##### *Correntes*

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

A Companhia é tributada pela sistemática do Lucro real anual.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre a Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa, uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.

### 3.3. Provisão para perda do valor recuperável de ativos

#### a) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, excetuando o imposto de renda e a contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou da Unidade Geradora de Caixa - UGC exceder o seu valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo (ou da UGC) para o qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado.

## **Voyager Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto ágio. A Companhia não identificou perdas (“impairment”) a serem reconhecidas no exercício apresentado.

### **3.4. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

O principal ativo financeiro reconhecido pela Companhia está representado por caixa e equivalentes de caixa.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia estão representados por fornecedores e partes relacionadas.

### **3.5 Provisões**

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes significativos que forem avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

## Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 3.6. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia avaliou os impactos e adotou a partir de 1º janeiro de 2024 das normas abaixo, concluindo que não houve impacto nas suas demonstrações financeiras.

- a) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 R1 Apresentação das demonstrações contábeis

O IASB emitiu emendas à IAS 1 em janeiro de 2020 e em outubro de 2022, e estas alterações esclareceram os seguintes pontos:

- O direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses após o período do relatório deve ser substancial e existir antes do término deste período;  
Se o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo estiver sujeito a covenants, tais covenants afetam a existência desse direito no final do período do relatório somente se a obrigação de cumprir o covenant existir no final do período do relatório ou antes dele;
- A classificação de um passivo como circulante ou não circulante não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de postergar a liquidação; e
- No caso de um passivo que possa ser liquidado, por opção da contraparte, pela transferência dos instrumentos patrimoniais da própria entidade, tais termos de liquidação não afetam a classificação do passivo como circulante ou não circulante somente se a opção for classificada como instrumento patrimonial.

- b) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 R2 Arrendamento

Acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 para fins de contabilização como venda.

Em 22 de setembro de 2022, o IASB emitiu emendas à IFRS 16 – que tratam da mensuração subsequente para transações de venda e leaseback (relocação).

Antes das emendas, a IFRS 16 não continha requisitos de mensuração específicos para passivos de arrendamento que podem conter pagamentos variáveis de arrendamento decorrentes de uma transação de venda e relocação. Ao aplicar os requisitos de mensuração subsequentes de passivos de arrendamento a uma transação de venda e leaseback, o vendedor-locatário deve determinar "pagamentos de arrendamento" ou "pagamentos de arrendamento revistos" de forma que o vendedor-locatário não reconheça qualquer valor do ganho ou perda relacionados ao direito de uso retido pelo vendedor-locatário.

- c) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1)

Em 25 de maio de 2023, o IASB emitiu emendas a IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa e a IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

## Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 3.7. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2024.

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia, a saber:

a) Alterações na IAS 21/CPC 02 (R2 - exigem a divulgação de informações que permitam aos usuários das demonstrações contábeis compreenderem o impacto de uma moeda não ser cambiável - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2025;

A Companhia está avaliando os impactos das alterações emitidas pelo IASB e pretende adotar estas novas normas e interpretações, se aplicáveis, quando forem emitidas pelo CPC e estiverem em vigor.

b) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – classificação e mensuração de instrumentos financeiros e contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

c) Alterações na IFRS 7/CPC 40 (R1) e IFRS 9/CPC 48 – podem afetar significativamente como as entidades contabilizam o desreconhecimento de passivos financeiros e como os ativos financeiros são classificados quando estes utilizam sistemas de transferência eletrônica para liquidação - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2026;

d) IFRS 18 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras.

A nova norma, que foi emitida pelo IASB em abril de 2024, substitui a IAS 1/CPC 26 R1 e resultará em grandes alterações às Normas Contábeis IFRS, incluindo a IAS 8 Base de Preparação de Demonstrações Financeiras (renomeada de Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros). Embora a IFRS 18 não tenha qualquer efeito sobre o reconhecimento e a mensuração de itens nas demonstrações financeiras consolidadas, espera-se que tenha um efeito significativo na apresentação e divulgação de determinados itens. Essas mudanças incluem categorização e subtópicos na demonstração do resultado, agregação/desagregação e rotulagem de informações e divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração. Uma norma correlata ainda não foi emitida no Brasil - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

e) Alterações na IFRS 19 Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações - permite que as subsidiárias elegíveis apliquem as Normas Contábeis em IFRS com os requisitos de divulgação reduzidos da IFRS 19 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2027;

A Companhia está avaliando os impactos das alterações emitidas pelo IASB e pretende adotar estas novas normas e interpretações, se aplicáveis, quando forem emitidas pelo CPC e estiverem em vigor. Para as alterações da IFRS 19 a Companhia espera não ser elegível para aplicar os requisitos de divulgação reduzidos.

## Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Aplicações financeiras	20	122
	<u>20</u>	<u>122</u>

As aplicações correspondem a aplicações automáticas vinculadas a conta corrente e com liquidez diária. São consideradas instrumentos financeiros mensurados ao valor justo.

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e foram remunerados, em média, a 97% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (100% em 31 de dezembro de 2023).

## Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 5. Investimentos

A movimentação do investimento de 2024 e 2023 é conforme segue:

Descrição	Saldo em 31/12/2022	Aportes	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2023	Aportes	Transf. de ações/quotas	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2024
EPR2 Participações S.A. (*)	33.041	110.309	(6.483)	136.867	32.504	(168.991)	(380)	-
	<b>33.041</b>	<b>110.309</b>	<b>(6.483)</b>	<b>136.867</b>	<b>32.504</b>	<b>(168.991)</b>	<b>(380)</b>	<b>-</b>

(\*) Em 30 de abril de 2024, a acionista da Companhia deliberou pela redução do capital da Companhia, no montante de R\$ 168.991 com o cancelamento de 168.891 ações ordinárias, mediante a restituição de capital em quotas de participação na investida EPR2 Participações S.A para fundo Perfin Voyager Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura, sem efeito caixa, conforme detalhado na Nota 6.

Companhia - EPR2 Participações S.A	Capita Social - Quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ordinárias detidas pela Companhia	Participação da Voyager		Dados das investidas			
			no Capital Social	no Patrimônio Líquido	Patrimônio Líquido	Ativo	Passivo	Resultado do Exercício
31/12/2024	-	-	0,00%	0,00%	-	-	-	-
31/12/2023	<b>70.585.137</b>	<b>35.221.983</b>	49,90%	49,90%	274.283	274.791	508	- 12.992

## Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 6. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social autorizado e subscrito é de R\$12.743 dividido em 12.743.504 ações ordinárias nominativas e o capital social integralizado é de R\$12.543 (em 2023 - R\$148.731 dividido em 148.731.399 ações ordinárias nominativas totalmente subscritas e integralizado).

Acionista	31/12/2024		31/12/2023	
	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia
Perfin Voyager Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura.	12.743.504	100%	148.731.399	100%
	<b>12.743.504</b>	<b>100%</b>	<b>148.731.399</b>	<b>100%</b>

#### Ações ordinárias

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

#### Emissão e cancelamento de ações ordinárias

Em 07 de fevereiro de 2023 o acionista realizou um aumento de capital subscrito de R\$ 42.232 dividido em 42.232.000 ações ordinárias sem valor nominal, com preço de emissão equivalente a R\$1,00,

Em 14 de agosto de 2023 o acionista realizou um aumento de capital subscrito de R\$ 49.100 dividido em 49.100.000 ações ordinárias sem valor nominal, com preço de emissão equivalente a R\$1,00,

Em 22 de agosto de 2023 o acionista realizou uma redução de capital subscrito de R\$ 29.001 dividido em 29.000.500 ações ordinárias sem valor nominal, com preço de emissão equivalente a R\$1,00,

Em 13 de dezembro de 2023 o acionista realizou um aumento de capital subscrito de R\$ 51.580 dividido em 51.580.000 ações ordinárias sem valor nominal, com preço de emissão equivalente a R\$1,00,

Em 2023 foi integralizado o montante de R\$ 148.611, ficando um saldo integralizar de R\$120, conforme o quadro das movimentações abaixo.

Em 30 de abril de 2024 o acionista realizou um aumento de capital subscrito de R\$ 32.503 dividido em 32.503.024 ações ordinárias sem valor nominal, com preço de emissão equivalente a R\$1,00, integralizado nesta data através do AFAC realizado em 02 de fevereiro de 2024.

## Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

Em 30 de abril de 2024 o acionista realizou uma redução de capital subscrito de R\$ 168.991 dividido em 168.990.918 ações ordinárias sem valor nominal, com preço de emissão equivalente a R\$1,00.

Em 16 de dezembro de 2024 o acionista realizou um aumento de capital subscrito de R\$500 dividido em 500.000 ações ordinárias sem valor nominal, com preço de emissão equivalente a R\$1,00, integralizado nesta data através dos AFAC – adiantamentos para futuros aumento de capital nos valores de R\$100 realizado em 01 de julho de 2024, R\$100 realizado em 19 de agosto de 2024 e R\$100 realizado em 28 de outubro de 2024. Ficando um saldo a integralizar no valor de R\$ 200, a ser integralizado em 2025.

Descrição	Data	Ações	Capital social
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>34.820</b>	<b>34.820</b>
Aumento de Capital - integralização	16/01/2023	65	65
Aumento de Capital - integralização	30/01/2023	667	667
Aumento de Capital - integralização	10/02/2023	40.750	40.750
Aumento de Capital - integralização	13/03/2023	350	350
Aumento de Capital - integralização	10/04/2023	100	100
Aumento de Capital - integralização	05/05/2023	50	50
Aumento de Capital - integralização	12/06/2023	150	150
Aumento de Capital - integralização	26/06/2023	100	100
Aumento de Capital - integralização	26/06/2023	5.300	5.300
Aumento de Capital - integralização	01/08/2023	43.800	43.800
Aumento de Capital - integralização	04/10/2023	15.570	15.570
Aumento de Capital - integralização	21/11/2023	3.160	3.160
Aumento de Capital - integralização	01/12/2023	32.730	32.730
<b>Total integralizado 2024</b>		<b>142.792</b>	<b>142.792</b>
Redução de capital conforme Ata	22/08/2023	(29.001)	(29.001)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>148.611</b>	<b>148.611</b>
Integralização de capital	31/01/2024	120	120
Aumento de Capital - integralização	30/04/2024	32.504	32.504
Aumento de Capital - integralização com AFAC realizado em 01/07/2024	16/12/2024	100	100
Aumento de Capital - integralização com AFAC realizado em 19/08/2024	16/12/2024	100	100
Aumento de Capital - integralização com AFAC realizado em 28/10/2024	16/12/2024	100	100
<b>Total integralizado 2024</b>		<b>32.924</b>	<b>32.924</b>
Redução de capital conforme Ata	30/04/2024	(168.991)	(168.991)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>12.544</b>	<b>12.544</b>

## Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### Natureza e propósito das reservas

#### i) *Reserva Legal e destinação do resultado*

#### Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social ou 30% do capital social somado ao valor total das reservas. A Companhia apurou prejuízos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não constituindo assim reserva legal.

#### Destinações dos resultados

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito a receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício ajustado. A Companhia apurou prejuízos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não distribuindo dividendos.

#### Remuneração dos administradores

Conforme estatuto da Companhia os diretores perceberão uma remuneração a ser fixada pela Assembleia Geral, porém para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores.

## 7. Despesas administrativas e gerais

As despesas administrativas e gerais apresentaram os saldos conforme abaixo:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Serviços de consultoria administrativa e financeira	(295)	(3.326)
Imprensa	(158)	(109)
Serviços advocatícios	(42)	-
Assessoria e consultoria de informática	(27)	(31)
Publicações de atas e balanços	(4)	(8)
Passagens e hospedagem	-	(8)
Outras	(1)	(1)
<b>Total Despesas administrativas</b>	<b><u>(527)</u></b>	<b><u>(3.483)</u></b>

## Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### 8. Resultado financeiro

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimentos de aplicações financeiras	6	92
	<u>6</u>	<u>92</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Tarifas bancárias e juros	(1)	(3)
	<u>(1)</u>	<u>(3)</u>
	<u>5</u>	<u>89</u>

### 9. Provisões para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas

A Companhia não possui riscos tributários, ambientais, cíveis ou trabalhistas avaliados como perda provável ou possível, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como até a data da autorização da emissão destas demonstrações financeiras.

### 10. Instrumentos financeiros, gestão de capital e gestão dos riscos

#### Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela administração. Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

A Companhia aplica CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2);

## Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

	31/12/2024		Valor Contábil	31/12/2023		Classificação	Nível
	Valor Contábil	Valor justo		Valor justo	Valor justo		
<b>Ativos financeiros</b>							
Equivalentes de caixa	20	20	122	122	Valor justo por meio do resultado	2	
<b>Passivos financeiros</b>							
Fornecedores	19	19	16	16	Custo amortizado	-	

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### Gestão de capital

A Companhia realiza a gestão de capital de forma a garantir a continuidade de suas operações, bem como oferecer retorno aos seus investidores.

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. Tais políticas e procedimentos foram definidos no Manual de Compliance e Integridade e na Política de Gestão Integrada de Riscos de *Compliance* da Perfin.

Os principais fatores de risco inerentes à Companhia podem ser assim identificados:

### Gestão de Riscos

#### i) *Riscos de crédito*

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria Financeira, respeitando limites de crédito definidos.

## Voyager Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### ii) Riscos de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da Companhia não cumprir suas obrigações financeiras nos prazos previstos, ou enfrentarem dificuldades em atender às necessidades do seu fluxo de caixa devido a restrições de liquidez no mercado. A gestão do Fluxo de Caixa é responsabilidade da Administração da Companhia.

#### Análise de sensibilidade das aplicações financeiras

Para verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2024, foram definidos 5 cenários diferentes. A base para definir esses cenários foi o Sistema de Expectativas de Mercado do Banco Central do Brasil de 15 de janeiro de 2025, de onde foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável, a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações.

A data base utilizada da carteira foi 31 de dezembro de 2024 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Aplicações financeiras (em milhares de R\$)	Indexador	% do Indexador	Posição em 31.12.2024	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de Redução		Risco de Aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
				11,64%	5,82%	8,73%	14,55%	17,46%
Aplicações financeiras	CDI	97,0%	20	2	1	2	3	3
<b>Total</b>			<b>20</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>3</b>

Aplicações financeiras (em milhares de R\$)	Indexador	% do Indexador	Posição em 31.12.2023	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano				
				Cenário Provável	Risco de Redução		Risco de Aumento	
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
				11,75%	5,88%	8,81%	14,69%	17,63%
Aplicações financeiras	CDI	100,0%	122	14	7	11	18	22
<b>Total</b>			<b>122</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>11</b>	<b>18</b>	<b>22</b>

## **Voyager Participações S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

### **11. Eventos Subsequentes**

#### Integralização de Capital

Em 24 de janeiro de 2025 foi feita uma integralização de capital no valor de R\$ 50 (cinquenta mil reais) pelo Fundo Perfin Voyager Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura.

Em 10 de fevereiro de 2025 foi feita uma integralização de capital no valor de R\$ 50 (cinquenta mil reais) pelo Fundo Perfin Voyager Fundo de Investimento em Participações em Infraestrutura.